Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: CUIDADOS DE ENFERMAGEM AS ADOLESCENTES GRÁVIDAS COM HIV: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: CHAIENE DE SOUZA PEREIRA

Autores: Wendel Muniz do Carmo

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Atualmente, o índice de HIV/AIDS tem se tornado um grande problema de saúde pública. Mediante critérios da OMS, o Brasil tem uma epidemia concentrada com taxa de prevalência da infecção pelo HIV de 0,6% na população de 15 a 49 anos, e isso engloba homens, mulheres e adolescentes. O índice de mulheres vivendo com HIV e AIDS têm aumentado as complicações na gestação, uma vez que, apresentam fragilidades, pouco acesso às informações, e não tem acesso a prevenção das possíveis complicações que o vírus pode ocasionar ao bebê intra-útero. Está pesquisa tem como objeto: o conhecimento das adolescentes e mulheres grávidas com HIV na gestação. O objetivo foi analisar o que se tem publicado sobre o conhecimento das adolescentes com HIV na gestação. Metodologia: pesquisa de natureza qualitativa, de revisão integrativa cujo intuito é de verificar as publicações relacionadas à temática do estudo, para evidenciar no campo científico do conhecimento, as produções existentes e a lacuna do conhecimento nessa área que ainda poderá ser estudada. A questão de pesquisa foi: qual o conhecimento das adolescentes e mulheres grávidas com HIV na gestação? Foram estabelecidos os critérios de inclusão: publicações em forma de artigo disponível em português, publicados nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde. O recorte temporal foi o período de 2015 a 2019, considerando os últimos cinco anos de publicações. Nesse contexto emergiram da unidade temática duas categorias as quais foram comparadas com a literatura sobre o tema. Resultados: Foi evidenciado que adolescentes com HIV/AIDS durante a gestação não tem conhecimento sobre a infecção e nem sobre ao tratamento do HIV, e que a equipe de enfermagem assume um papel importante na vida dessas gestantes para melhor qualidade de vida. Conclusão: o HIV/AIDS, é uma doença infecciosa de maior mortalidade no mundo e que a prevalência de adolescente grávidas com a infecção na gestação tem se tornado cada vez mais alarmante. Por isso, faz- se necessário que a equipe de enfermagem atue de forma ética, cientifica e acolhedora para essas gestantes para melhor prevenção vertical.